

Proposta de Trabalho Final

Filipe Dias

O debate sobre o papel da urbanização no processo de desmatamento na Amazônia é vasto e complexo. Os diagnósticos presentes na literatura apontam a urbanização ora como causa, outrora como efeito. Cortês e Silva Júnior (2021) através de uma revisão sistemática demonstraram a predominância do segundo diagnóstico nos trabalhos analisados. Os autores ressaltam, no entanto, que a discussão sobre a relação entre tais processos não está pronta e acabada, sendo os sistemas de análises, a compreensão conceitual de urbano e indicadores e variáveis correspondentes aos processos socioespaciais os principais desafios que circundam a temática.

Os dados de sensoriamento remoto de luz noturna são utilizados como proxys para diferentes processos e fenômenos socioeconômicos. Dentre tais, a relação entre a intensidade de luz noturna e os diferentes padrões de uso e cobertura da terra é um campo a ser explorado (ZHENG et al., 2020).

Tendo em vista estas breves considerações, a proposta inicial de trabalho final é compreender a relação entre os processos de desmatamento nas regiões de influência e a urbanização no município de Marabá, Amazônia paraense. Partindo das estratégias de mediação necessárias para lidar com fenômenos complexos apontadas por (RIBEIRO et al., 2019), será utilizado os dados do PRODES de desmatamento de corte raso como mediação do processo de desmatamento, e dados de luz noturna do sensor VIIRS, tanto dados de intensidade de radiância quanto os dados areais das manchas de luzes para mediar o processo de urbanização.

A definição da área de estudo parte dos resultados de Richards e VanWey (2015), que demonstram que cidades inseridas na dinâmica socioeconômica das fronteiras de expansão agropecuária possuem um crescimento urbano significativo. Já a definição da região de influência foi realizada com base nos dados da Regiões de Influência das Cidades (REGIC) do IBGE, em que a população do município de origem se deslocou até a cidade de Marabá para adquirir produtos relacionados às atividades agropecuárias como, por exemplo, insumos e tratores.

Referências

CORTÊS, J. C.; SILVA JÚNIOR, R. D. A interface entre Desmatamento e Urbanização na Amazônia Brasileira. *Ambiente e Sociedade*, Campinas, v. 24, p. 1-23, 2021.

RIBEIRO, R. M. et al. Os processos de urbanização e conversão florestal na Amazônia paraense - um estudo multiescalar. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Belo Horizonte, v. 35, n. 3, p. 1-3, 2019.

RICHARDS, P; VANWEY, L. Where deforestation leads to urbanization: how resource extraction is leading to growth urban in the Brazilian Amazon. *Ann Assoc. American Geogr.* v. 105, p. 806-823, 2015.

ZHENG, H. et al. Developing non-negative spatial autoregressive models for better exploring relation between nighttime light images and land use types. *Remote Sensing*, v. 12, 2020.